

RETIRO DO ADVENTO E NATAL 2025. 12 de dezembro. Sexta-feira da 2ª Semana do Advento.

Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe,

Padroeira principal da América Latina

“Bem-aventurada aquela que acreditou” (Lc 1,45)

Leituras: Gl ,4-7; Sl 95; Lc 1,39-7.

- Faça silêncio em seu interior, prepare-se para se colocar diante de Deus, meditando sua Palavra de vida e salvação.

Graça a pedir:

Senhor, aqui estou

Desejo contemplar o mistério da tua presença em Maria

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 1,39-47

1. Contemplando a cena bíblica:

- Imagine-se na região montanhosa da Judeia.

- Nela, Maria caminha com pressa, cheia de amor e esperança. Você a acompanha, sente o seu esforço e a sua alegria.

- Maria chega à casa de Isabel.

- A criança salta em seu ventre. Isabel exclama: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1,42).
- Observe a cena e sinta a alegria deste encontro.

- Ouça Maria proclamar: “A minha alma engrandece o Senhor” (Lc 1,6). Deixe essas palavras também ecoarem em você... agradeça esse momento...

1. Refletindo à luz da Palavra de Deus:

- Na Bíblia, consideramos que antes do nascimento do menino Jesus, Maria fez uma longa caminhada de

Nazaré até Ain-Karim que, segundo a tradição, é o provável local do nascimento de João Batista, para ajudar sua prima Isabel.

- Ela teria percorrido uma distância da aproximadamente de 144Km.

- Maria partiu apressadamente pelas montanhas da Judeia, levando em si, em seu ventre, aquele que é a nossa esperança. O Reino tem pressa.

- Pessoa simples, humana e silenciosa, Maria era consciente de si e de sua missão.
- Enfrentou o cansaço e os riscos do caminho com coragem.

- Nos tempos atuais, ninguém melhor do que Maria para nos lembrar, com o seu gesto, da urgência de desconectar-se das redes digitais/sociais e reconectar-se com o essencial, cultivando a cultura do encontro, da celebração e do cuidado com o próximo e com a criação.

- Hoje, celebramos Nossa Senhora de Guadalupe, Mãe da Esperança.

- Ela caminha conosco, visita nossas dores e alegrias e nos consola com sua presença.
- Que Maria nos ajude a seguir pelas montanhas da vida, nos ensine a sermos portadores da Luz, mensageiros da alegria, peregrinos da esperança, e a viver com a humildade daqueles que se colocam a serviço do Reino.

- Para refletir: Quais montanhas interiores preciso atravessar para me encontrar e ser presença luminosa na vida de meus irmãos e irmãs? Coloco-me, apressadamente, para ajudar as pessoas? Dou testemunho da fé, do amor a Deus, na alegria em servir, a começar dos pequenos, pobres e necessitados? Trago em mim gratidão e louvor a Deus pelas maravilhas que Ele realiza na minha vida e na vida de todo o povo?

3. Rezando a partir da Palavra de Deus:

Senhor Jesus,

que pela intercessão de Maria, Vossa Mãe,

nos ensinai a sair apressadamente

ao encontro dos que necessitam,

concedei-nos um coração humilde e disponível.

Que, a exemplo de Vossa serva,

possamos levar a Vossa presença

e a Vossa alegria ao mundo,

especialmente aos mais pobres e abandonados.

Vós que sois Deus com o Pai

na unidade do Espírito Santo.

Amém.

1. Contemplando, à luz da fé, em minha vida, a Palavra de Deus:

- Maria, após a Anunciação, não hesita em se colocar a caminho apressadamente para ajudar sua prima idosa, Isabel.

- Isso demonstra uma prontidão para o serviço e a caridade, características que enfatizam a disponibilidade à vontade de Deus e às necessidades dos outros.

- O encontro entre Maria e Isabel é um momento de profunda graça. Isabel, cheia do Espírito Santo, reconhece a dignidade de Maria como "Mãe do meu Senhor".

- A meditação destaca a humildade de ambas: Isabel não se sente digna da visita, e Maria, no seu *Magnificat* (versículos 46-55, parte do texto mais amplo de Lc 1,39-56), engrandece a Deus, não a si mesma, por Ele ter olhado para a humilhação de sua serva.

- A presença de Jesus, ainda no ventre de Maria, provoca a alegria de João Batista, no ventre de Isabel, que pula.

- Esse "salto de alegria" é um sinal do reconhecimento do Messias e da ação do Espírito Santo, que ilumina Isabel para a verdade do que está acontecendo.

- Isabel proclama Maria bem-aventurada porque ela "acreditou, pois será cumprido o que o Senhor lhe prometeu".

- Maria é apresentada como um modelo de fé na Palavra de Deus, que se entrega confiante aos desígnios divinos.

- A resposta de Maria é o *Magnificat*, um hino de louvor que expressa a alegria e a gratidão a Deus por Suas grandes obras, e que reflete a justiça social e a misericórdia de Deus para com os humildes e os oprimidos.

Importante:

- Reze à Mãe de Deus e nossa, celebrada hoje a Senhora de Guadalupe. Peça que ela lhe cubra com o seu manto materno, interceda por você a Deus e lhe inspire a "prontidão" em dizer sim a Deus e viver uma vida com esperança e com alegria em servir, à luz do preceito da caridade cristã.
- Anote, também, em seu diário espiritual, o que ficou deste momento.

Pe. Marcelo Moreira Santiago